

Germinação

Exposição de esculturas

Jorge Freire



Escultor: Jorge Freire

Título da Exposição: " Germinação"

De 5 de junho a 5 de julho de 2025

Comissariado:

Ana Cravo

António Sérgio Silva

Carlos Filipe

Miguel Vallecilo Teodoro

Textos de apresentação:

Carlos Filipe, Nota de abertura

António Sérgio Silva

Ana F Cravo

Direção artística:

Ana Cravo

António Sérgio Silva

Direção de produção: João Pires Lopes (CECHAP)

Design gráfico: CECHAP

Fotografias: Ana Cravo

Comunicação: Olga Nikolova

Apoio: Câmara Municipal de Vila Viçosa

Parceiro: Instituto Politécnico de Portalegre

Cooperação: Portas para um passado presente - Vila Viçosa - Olivenza - Puertas a un pasado presente

ISBN: 978-989-36007-3-3

Numero 13

Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

© 2025 Galeria Aqui D'TI Arte, CECHAP

Jorge Freire

“Germinação”

Escultura

NOTA DE ABERTURA

Através da cooperação bilateral Vila Viçosa-Olivença, estabelecida entre o Museu Etnográfico Extremenho “González Santana” e a Galeria Aqui d’el Arte - CECHAP, vai estar exposta uma exposição temporária de escultura, enquadrada nas comemorações do Poeta Luís de Camões e no Dia de Portugal, com o objetivo de realçar os elos de cooperação Cultural dos povos vizinhos de Olivença, Borba e Vila Viçosa.

Este ano a Galeria Aqui d’el Arte, propôs a presença do artista borbense Jorge Freire, para expor um conjunto de esculturas da sua autoria, representativas da arte do melhor talhar o mármore. As esculturas expostas, são o resultado de um trabalho de labor de duas décadas, utilizando um recurso natural que é também, um elemento reconhecido de embaixador da região alentejana.

Pelo reconhecimento e valorização cultural

de uma “identidade partilhada”, esperamos contribuir para fortalecer ainda mais os laços entre as duas comunidades, promovendo a ideia de uma Europa unida, onde os países trabalham em conjunto, a uma só voz, proporcionando assim uma experiência enriquecedora para os visitantes.

Estamos muito gratos ao Jorge Freire pela sua disponibilidade, ao diretor Miguel Vallecillo Teodoro e aos colegas da Galeria e do CECHAP pelo trabalho desenvolvido, para que fosse possível, a presença tão simbólica da arte e do mármore na cidade de Olivença, esperando venha a ser do agrado do público em geral.

A ANSIENDE DA INFLUÊNCIA

O escultor Jorge Freire (1961) é bem um representante do tipo de escultor cujo destino artístico está marcado pela influência do microcosmos onde nasceu, vive e trabalha. Natural de Borba, em pleno Anticlinal dos Mármore, homem de natureza sensível e dotado de capacidades técnicas naturais, Jorge Freire fez o seu percurso artístico autodidacta sob influência de artistas e artesãos da pedra que se cruzaram com ele ao longo dos anos, na região de Borba. Um estímulo, um incentivo, um elogio, um conselho, uma orientação; acima de tudo, um exemplo, tiveram o seu resultado nesta vocação.

Podemos falar de uma alma do mármore que transparece na sua dimensão simbólica intemporal, nas pedreiras e nas obras conquistadas a esta matéria convencional. Mas também de um poder histórico que obriga e dirige propósitos representativos individuais e colectivos.

Este quase determinismo pode justificar o destino de um escultor que chega a tirar rendimentos do seu trabalho para poder continuar a fazer o que a sua natureza e o seu meio obrigam a fazer.

Jorge Freire, nesta exposição, apresenta-nos peças inspiradas. Inspiradas na natureza, numa linguagem não figurativa, através de cortes, sobretudo curvilíneos, que realça o ritmo e a organicidade inspirada no mundo orgânico. Frutos de um estilo próprio, por vezes pouco convencional nestes materiais, as peças expostas desta colecção apelam a uma demorada leitura circular das mesmas, a encontros de proximidade visual e táctil, próprios da escultura e da ênfase dada ao cinemático, pelo autor.

A luz, as sombras, os brilhos do tratamento polido, o jogo de vazios e volumes, as variações observáveis da natureza marmórea das pedras, que o visitante pode descobrir, como genuinamente representa-

tivas do lugar e do tempo em que surgiram, devidamente enquadradas e justificadas por uma tradição civilizacional, expressa também em manifestações culturais colectivas e em experiências artísticas individuais, são característica da escultura de Jorge Freire.

Deste modo, as obras de Jorge Freire seguem o fluxo de construto, manifestamente contemporâneo da arte e da dinâmica que a escultura na magma da pedra revela como potência de uma qualidade que o artista desenvolve na sua singularidade criativa.

Através da sua proximidade ao modelo orgânico, ao movimento sensível que pode subentender a geometria implícita que envolve as formas naturais no curvilíneo e, em especial, no enlace da espiral.

A escultura de Jorge Freire faz parte desse património, valorizado por iniciativas como esta mostra, mobilizadora e integradora dos

dos artistas da pedra mármore desta região privilegiada.

A N A F . C R A V O

A N T Ó N I O S É R G I O S I L V A

Obras expostas



Fig.1 - Escultura “Meditar” (2002).

Mármore branco de Borba

0,730 x 0,420 x 0,300mm



Fig.2 - Escultura “Sementes” (2020).
Granito da pedreira da Cova do Ourives Borba.
a) 0,400 x 0,200 x 0,300mm
b) 0,360 x 0,200 x 0,250mm



Fig.3 - Escultura “Festividades” (2012).

Mármore branco de Borba

1,150 x 0,480 x 0,420mm



Fig.4 - Escultura “Germinou” (2020).
Calcário dolomítico escuro, também conhecido
por “Cabo real”.
0,340 x 0,330 x 0,170mm



Fig.5 - Escultura “Enleio” (2025).
Mármore branco de Borba.
0,620 x 0,620 x 0,370mm



Fig.6 - Escultura “Primavera” (2012).
Mármore creme venado ou Rosa Aurora.
0,680 x 0,300 x 0,250mm



Fig.7 - Escultura “Passagem” (2021).
Mármore Marinela “Glória Dourada” de Estremoz.
0,430 x 0,250 x 0,160mm



Fig.8 - Escultura “Eclosão” (2007).
Mármore Ruivina com veios de rosa venado.
0,430 x 0,200 x 0,200mm



Fig.9 - Escultura “Tentação” (2024).
Mármore branco de Borba.
0,300 x 0,200 x 0,200mm



Fig.10 - Escultura “Fluxo” (2023).
Mármore branco com veios rosa.
0,470 x 0,260 x 0,260mm



Fig.11 - Escultura “Germinação” (2005).
Granito da Pedreira da Cova do Ourives Borba.
0,450 x 0,270 x 0,200mm



Fig.12 - Escultura “Gêmeos” (2002).

Calcário dolomítico escuro.

a) 0,480 x 0,260 x 0,160mm

b) 0,410 x 0,230 x 0,150mm

CURRICULUM VITAE DO ESCULTOR

ABREVIADO

Jorge Freire, natural de Borba, nasceu em 1961 onde vive com o seu atelier. Iniciando-se na escultura na década de 80, tem vindo a participar em diversas exposições e simpósios a nível nacional e internacional, destacando-se no seu trabalho artístico, peças de mármore através de uma interpretação estética na natureza e sensualidade. Não está prendido a uma linha artística, tenta com a sua produção criativa, encontrar formas dimensionais abstratas, onde se realça o equilíbrio e a subtiliza, que o distingue pela sua irreverência pessoal de um autodidata, característica de um escultor contemporâneo que acompanha com cuidado o mundo que o rodeia.

EXPOSIÇÕES

1990-1995

Hotel D. Luís (Elvas) Oca (Borba)
ADZMe IPJ, "Jovens Criativos" (Estremoz)

1995-2001

Cevalor (Borba)-exposição permanente
Convento das Maltesas (Estremoz)
Simpósio "Ideias e Formas" (Alemanha)

Exposição "Ateliers Filipe Mirante" (Alemanha)
Outras exposições na Alemanha: Vilmar,
Weilburg, Limburg, Schiöss, Mergerskirchen,
Bad Camberg e Weilmünster
Exposição "Juvearte", Celeiro da Cultura (Borba)

2001-2003

Exposição "Esculturas em mármore, celeiro da
cultura em Borba.
Exposição permanente mosteiro Plácido José
Simões S.A. (Borba)
Exposição Semana da Juventude (Alandroal)
Simposio de esculturas (Borba)

2003-2005

Ideias Ideais Caffé Caffé (Borba)
1º Fórum da Pedra Natural Portuguesa - FIL
(Lisboa)

2022

Exposição coletiva da Encontros d'Arte
Restaurante Videira Country (Orada - Borba)

2024

Exposição coletiva Marmor. Galeria Aqui D'EL
Arte (Vila Viçosa)
Exposição de escultura "Portas para um passado
presente". Museu Etnográfico (Olivença)

CECHAP / AV. Duques de Bragança, nº 4 - 7160-209 Vila Viçosa / 2025

cechap.com

Organização



Parceiro



Apoio



Co-financiado

